

# CICLO CARLOS CHAGAS DE PALESTRAS

10ª EDIÇÃO

**100+13: O TEMPO NÃO PARA  
A INDEPENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DE  
MEDICAMENTO ESPERA PROCLAMAÇÃO**

**LIVRO DE RESUMOS**

## **Ciclo Carlos Chagas de Palestras - 100+13: O tempo não para A independência de produção de medicamento espera proclamação**

Organizadores – IOC/Fiocruz

André Roque, Joseli Lannes, Tania Araújo-Jorge e Rubem Menna-Barreto

Neste ano, em que comemoramos os 122 anos do Instituto Oswaldo Cruz e da Fundação Oswaldo Cruz e também celebramos o bicentenário da Independência do Brasil, o Ciclo Carlos Chagas de Palestras (CCCP) realiza sua 10ª Edição com o tema **“100+13: o tempo não para: A independência de produção de medicamento espera proclamação”**.

No terceiro ano da pandemia de Covid-19, já temos vacinas e são conhecidas as medidas não farmacológicas de proteção, mesmo assim optamos por evento em formato remoto *online*, que permite acesso de nossas palestras e discussões de forma ampliada. pelo Canal do IOC no Youtube <https://www.youtube.com/canalioc>

Criado em 2013, o CCCP objetiva apoiar o calendário de eventos internacionais na "Semana de Chagas", da Federação de Portadores da Enfermidade de Chagas – FINDECHAGAS. Nos últimos anos, o CCCP se inclui no calendário de celebrações do *“Dia Mundial das Pessoas Acometidas pela doença de Chagas - 14 de abril”*, criado pela Assembleia Mundial de Saúde da Organização Mundial de Saúde, 2019, visando maior visibilidade e enfrentamento das necessidades dos portadores desta doença.

As reuniões anuais do CCCP têm sido oportunidades para reunir pesquisadores da Fiocruz e de outras Instituições, nacionais e, muitas vezes, internacionais, criando ambiente propício a interações entre pesquisadores e estudantes e destes com portadores da doença de Chagas, em particular da **RioChagas**, Associação de Portadores da Doença de Chagas do Rio de Janeiro.

No CCCP22, nossa 10ª Edição, que ocorre em **07 e 08 de abril**, tivemos inscrição de participantes e submissão de resumos via *Campus Virtual da Fiocruz*. Este evento dará oportunidade para discussão sobre os principais achados contemporâneos e os desafios futuros da pesquisa científica em doença de Chagas, sobretudo, no IOC e na Fiocruz, considerando o cenário científico atual no contexto nacional e internacional. Teremos como foco a discussão de temas como a fronteiras do conhecimento da ecologia de Tripanossomatídeos e terapias farmacológicas e não farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas. Por último, abordaremos o gargalo da produção continuada e independente do principal medicamento em uso, Benznidazol, considerando, em particular, a formulação pediátrica.

Esperamos que todos aproveitem o conhecimento aqui apresentado nos resumos de trabalhos e nas palestras e discussões nestes dias **07 e 08 de abril**.

Renovamos uma vez mais as esperanças na força da democracia para mudarmos a nossa sociedade através da educação, da cultura e da ciência e tecnologia. Reafirmamos a necessidade de fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde (SUS), uma necessidade de resposta aos desafios de saúde atuais e futuros.” Uma vez mais recorreremos à frase mote de Oswaldo Cruz **“Não esmorecer para não desmerecer”**, que nos guia.

Muito obrigado a todos

André Roque, Rubem Menna-Barreto, Tania C Araújo-Jorge e Joseli Lannes

## Programa Final

### **Ciclo Carlos Chagas de Palestras - 100+13: O tempo não para A independência de produção de medicamento espera proclamação**

**Webinar – CanalIOC do Youtube**  
<https://www.youtube.com/canalioc>

**Organizadores – IOC/Fiocruz**  
**André Roque, Joseli Lannes, Tania Araújo-Jorge e Rubem Menna-Barreto**

**07/04**

#### **Manhã**

**9:00h – Abertura** (falas de 3 minutos)

Presidente da Fiocruz Dra. Nísia Trindade Lima – **a confirmar**

Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas Dr Rodrigo Correa-Oliveira

Diretora do IOC Dra. Tânia C. de Araújo-Jorge,

Presidente da Associação RioChagas – Sra. Josefa de Oliveira

Organização do CCCP: Dr. André Roque, Dra. Joseli Lannes, Dr. Rubem Menna-Barreto

**9:30h-11:30hs**

**Fronteiras do conhecimento da ecologia de Tripanossomatídeos**

**9:30hs - 9:50hs** - O caráter multidisciplinar da ecologia dos tripanossomatídeos: lacunas e desafios - Dra. Ana Maria Jansen

**9:50hs - 10:10hs** - Surpresas que as ferramentas moleculares nos têm proporcionado - Dra. Maria Augusta Dario

**10:10hs - 10:30hs** - Sintaxe espacial da Ecologia dos tripanossomatídeos - Dra. Samanta Xavier

**10:30hs - 10:50hs** - Revelando incertezas amostrais da ecologia dos tripanossomatídeos - Msc. Raphael Testai, doutorando BCS

**10:50hs - 11:30hs - Debate**

#### **Tarde**

**13:30hs – 15:00hs – Parte 1**

**Terapias farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas do pré-clínico ao clínico**

**13:30hs – 13:50hs:** Multiterapia para a cardiopatia chagásica crônica: estudos pré-clínicos e desafios para cruzar o “vale da morte” – Dra. Joseli Lannes/IOC

**13:50hs – 14:10hs:** Por que é importante o tratamento etiológico na Forma Indeterminada da doença de Chagas? – Dr. Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno/INI

**14:10hs – 14:30hs:** Selênio na terapia da forma cardíaca da doença de Chagas – Dra. Tania Araújo-Jorge/IOC

**14:30hs - 15:00hs - Debate**

**Tarde**

**15:00hs – 16:30hs – Parte 2**

**Terapias não-farmacológicas para a fase crônica da doença de Chagas do pré-clínico ao clínico**

**15:00hs – 15:20hs:** Estabelecimento do modelo de doença de Chagas crônica indeterminada: insights do efeito do exercício físico sobre cardiomiopatia – Dr. Rubem Menna-Barreto

**15:20hs – 15:40hs:** Determinantes da capacidade funcional e impacto do exercício físico nos aspectos físicos e mentais de pacientes com cardiomiopatia chagásica – Dr. Henrique Silveira Costa/UFMG

**15:40hs – 16:00hs:** Acolhimento do paciente afetado pela doença de Chagas: muito além do tratamento – Dra. Cristina Carrazzone/PROCAPE/UPE

**16:00hs - 16:30hs - Debate**

**08/04**

**Manhã**

**9:00 - 10:00h**

Mini-palestras por jovens pesquisadores – **4 resumos** selecionados dos resumos recebidos (8 minutos apresentação e 3 minutos de discussão)

**10:00h - 12:30hs – Centro de Estudos do IOC**

**Um poeta nos visita** – Momento de Poesia com Antonio Orlando Nomeriano (5-10min)

**Mesa redonda:** Em busca da independência de produção de medicamento e da formulação pediátrica

20 min: **título a confirmar** – Dr. Pedro Albajar/OMS

20 min: Acesso ao tratamento para Doença de Chagas no Brasil: perspectivas para a sustentabilidade da oferta de Benznidazol – Dra. Clara Alves/MSF

20 min: Mejora del acceso al tratamiento de la infección por *T. cruzi*: del diagnóstico descentralizado a la búsqueda de nuevas opciones terapéuticas” – Dra. Andrea Marchiol/DNDi e Dra. María Jesus Pinazo/DNDi

20 min: Perspectivas de produção de IFA para produção de Benznidazol na Fiocruz – Dra. Núbia Boechat/FarManguinhos

**Debatedores:** Dr. Jorge Souza Mendonça – Diretor de FarManguinhos/Fiocruz  
Dra. Tania C. de Araújo Jorge – Diretora do IOC/Fiocruz

## Area: Clinical Aspects

### Prevalence between blood group systems and clinical forms of Chagas disease

Alexandre G. Vizzoni (INI-Fiocruz), Alejandro M. Hasslocher-Moreno (INI-Fiocruz), Mauro F. F. Mediano (INI-Fiocruz) and Roberto M. Saraiva (INI-Fiocruz)

**Introduction:** Tissue immunogenetic markers may influence *Trypanosoma cruzi* tropism for different organs. ABO and other blood group systems express a variety of tissue carbohydrate antigens that influence the susceptibility or resistance to diseases.

**Objective:** To evaluate the association of blood group systems and the clinical forms of Chagas disease (CD).

**Methods:** Descriptive cross-sectional study which included patients with CD followed at the outpatient clinic of the INI-Fiocruz, between 2013-2016. Information about red blood cell phenotyping (ABO, Rh, Kell, Kidd, Duffy, MNS), clinical forms of CD (indeterminate, cardiac, digestive, and mixed), and demographic data were collected. The comparison of categorical variables according to the different groups was performed using Pearson's chi-square test with Yates' correction and chi-square test for trend.

**Results:** A total of 619 patients (60.1±12.1 years old, 56.9% female) were included in the study. Most patients younger than 45 years old were born in the states of Ceará (36.5%), Paraíba (18.9%) and Rio de Janeiro (12.2%), while most of the patients older than 65 years old were born in the states of Bahia (30.0%), Minas Gerais (25.0%) and Pernambuco (16.8%). The distribution of the ABO blood system types differed between patients with the indeterminate and digestive forms ( $p=0.008$ ), with regard to group B and AB. There were no differences in the other blood system types.

**Conclusion:** When considering the differences in erythrocyte phenotypes found in different studies, it is important to highlight that the population of Brazil is one of the most heterogeneous in the world. Considering this scenario, in this study, the phenotypic frequency for the ABO blood group system is in agreement with previously published data for the blood donor population in Brazil. Except for the comparison between patients with indeterminate and digestive forms, in relation to the ABO blood system types (B and AB), there is no evidence that the prevalence of different blood group systems is different between the clinical forms of CD.